



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Eficiência dos produtos Tortuga

Sertãozinho, 26 de julho de 1958

Ilmo. Sr. Presidente da
TORTUGA — Cia. Zootécnica Agrária
Av. João Dias, 1356 (Sto. Amaro)
SÃO PAULO

Prezado Senhor:

Venho, pela presente, manifestar meu grande entusiasmo pelos benéficos resultados que os produtos, lançados por seu estabelecimento em favor dos criadores, permitem obter.

Assim penso, após as observações colhidas em experiência com SUPER-SUIGOLD, realizada com oito leitões, sendo quatro utilizadas como testemunhas. Verifiquei, depois de nove meses, que os quatro animais tratados com Supersuigold e sob a orientação dos técnicos de V.S. acusaram de 30 a 32 quilos a mais de peso que os demais. Adianto, também, que o estado geral de minhas vacas leiteiras melhorou consideravelmente com o emprêgo sistemático do COMPLEXO MINERAL TORTUGA.

Como, de um modo geral, verdadeiramente surpreendentes foram os resultados, conseguindo-se espetaculares ganhos de peso em tempo recorde, faço questão que esta seja divulgada para que os criadores possam usufruir dos magníficos produtos TORTUGA.

Para qualquer esclarecimento, estou sempre à disposição em minha fazenda "SANTA ROSA", Sertãozinho, Estado de S. Paulo

Mui atentamente

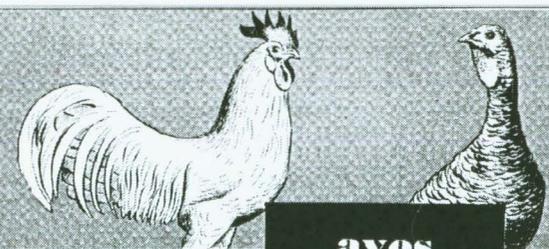
PEDRO STRINI

Fazenda Santa Rosa
Sertãozinho (C. M.)

ALIMENTAÇÃO DAS AVES COM O SISTEMA TORTUGA

OS PRODUTOS TORTUGA E SUAS FÓRMULAS DE RAÇÕES SÓ SÃO INDICADAS DEPOIS DE COMPROVADA SUA EFICIÊNCIA PARA A MANUTENÇÃO E ALTA PRODUÇÃO DAS AVES.

Vantagens do sistema de criação TORTUGA para aves



aves

AKIRA SUSUKI
Técnico Avícola de "Tortuga"

A SEÇÃO TÉCNICA DE TORTUGA FORNECE FÓRMULAS ESPECIAIS PARA O BALANCEAMENTO IDEAL DAS RAÇÕES

É FATOR IMPORTANTE NA CRIAÇÃO DAS AVES A QUANTIDADE E A QUALIDADE DOS MINERAIS E VITAMINAS EXISTENTES NA RAÇÃO

TRATE AS POEDEIRAS COM AS FÓRMULAS DE RAÇÃO DA TORTUGA, COM 1% DE POLIVITAMÍNICOS E 2% DE COMPLEXOS MINERAIS

SISTEMA TORTUGA

VITAMINAS MINERAIS	PROTEINAS	CALORIAS
COMPLETA	16 a 17% a mais	1.800 a 2.000 a mais

ELEMENTOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO DE CARNE E OVOS

ELEMENTOS VITAIS À EXISTÊNCIA

DE HIDRATOS, CARBONO, FARELOS RESÍDUOS, PROTEINAS, VIT. MINERAIS, VERDURAS

FATORES DE SAÚDE E ALTA PRODUÇÃO

CRIAÇÃO RENDOSA

MÊSES	MAIOR POSTURA	MAIS SAÚDE
10	●●●●●●●●	MAIS SAÚDE
11	●●●●●●●●	LONGA POSTURA
12	●●●●●●●●	A POSTURA VAI
1	●●●●●●●●	DIMINUINDO LENTA-
2	●●●●●●●●	MENTE
3	●●●●●●●●	MENOS REFUGO
4	●●●●●●●●	MUDA RÁPIDA E
5	●●●●●●●●	DIMINUIÇÃO DO DESCANSO

N.º DE POSTURA

SISTEMA COMUM

MINERAIS VITAMINAS	PROTEINAS	CALORIAS
DEFICIENTE	18%	MENOS DE 1.800 calorias.

RAÇÃO MAL BALANCEADA

FARELOS E RESÍDUOS

CRIAÇÃO DEFICITÁRIA

MÊSES	MENOR POSTURA	POUCA SAÚDE
10	○●○●○●○●	POUCA SAÚDE
11	○●○●○●○●	POUCO PÊSO DAS
12	○●○●○●○●	AVES E OVOS
1	○●○●○●○●	QUEDA DA POSTURA
2	○●○●○●○●	MAIOR N.º DE REFUGOS
3	○●○●○●○●	MUDA DEMORADA E
4	○●○●○●○●	DESCANSO DE POSTURA
5	○●○●○●○●	MAIS LONGO

N.º DE POSTURA

Numerosas e ponderáveis são as vantagens que este sistema oferece:

- a) Proporciona, na quantidade exata, as proteínas biologicamente necessárias (animais e vegetais) e, portanto, os aminoácidos indispensáveis;
- b) Possibilita o cálculo exato das calorias exigidas por unidade de proteínas;
- c) Assegura, graças à adição dos Complexos Minerais e dos Polivitamínicos às rações, a administração dos minerais e das vitaminas necessárias à manutenção e à alta produção.

À vista dessas vantagens, permite maior rendimento, tornando-se altamente lucrativo, pois o maior aproveitamento da ração nele obtido, faculta produzir mais e gastar menos com alimento.

O gráfico ao lado mostra claramente os resultados vantajosos do emprêgo do nosso sistema de criação, aliás, já comprovados em centenas de granjas de todo o Estado.

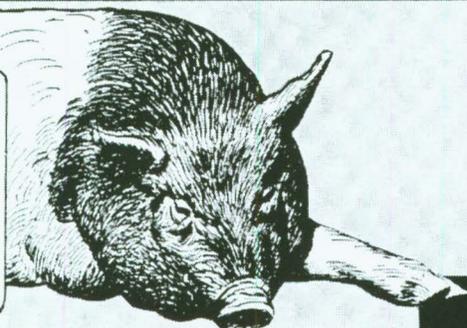
Lembramos, a propósito, que no NOTICIÁRIO TORTUGA N.º 35, publicado em junho p.p., expusemos detalhadamente como ganhar Cr\$ 300.000,00 anuais com apenas 1.000 poedeiras. Resultado que pode ser conseguido por qualquer criador, desde que se disponha a adotar, em todos os seus detalhes, o "Sistema de Criação Tortuga para Aves".

As diferentes fórmulas de rações aconselhadas neste sistema, são elaboradas de acordo com as conveniências técnicas e econômicas ditadas pelas condições de clima, ambiente, raça etc. Por isso, solicitamos aos srs. interessados que, ao escreverem para a Seção Técnica Tortuga, esclareçam qual o número de aves, o tipo de instalações, o clima da região e quais os alimentos disponíveis da própria granja.



SAIS-MINERAIS E VITAMINAS TORTUGA

O TRATAMENTO DAS PORCAS REPRODUTORAS



suínos

Dr. F. FABIANI

PUBERDADE — Qual a época mais indicada para o enxerto das marrãs? Para esta pergunta, que freqüentemente nos fazem os suinocultores, a nossa resposta é a seguinte: a cobertura deve se processar logo que atinjam um desenvolvimento satisfatório em relação à raça.

Não tomamos a idade como base, porque o desenvolvimento não depende exclusivamente desse fator, porém de muitos outros e, dentre eles, **principalmente da alimentação**. Assim, em nossa criação experimental, as fêmeas Duroc e Hampshire são enxertadas com 7 a 9 meses, porque nesta idade já pesam de 110 a 130 quilos. Por outro lado, temos tido oportunidade de observar em certos rebanhos, marrãs das mesmas raças, com oito meses, pesando apenas de 50 a 60 quilos.

Sendo a alimentação um dos fatores predominantes do desenvolvimento, o cio aparece, nas porcas bem nutridas, normalmente no quinto mês de vida. Contudo, como já frisamos, não é aconselhável cobri-las antes de atingirem um bom desenvolvimento, porque, senão:

- a) O desenvolvimento das fêmeas ficará prejudicado.
- b) O número de leitões baixará.
- c) Nascerão leitões fracos.
- d) Sendo ainda incompleto o desenvolvimento, não haverá elementos para julgar de sua prolificidade e produtividade leiteira.
- e) Para que possam ser cobertas novamente, ter-se-á que perder meses com a sua recuperação; ao passo que as fêmeas enxertadas após o desenvolvimento quase completo, se mantidas bem alimentadas, poderão ser reenxertadas oito a dez dias depois do desmame dos filhos, isto é, 70 após o parto.

Uma prova do que afirmamos, temos em nosso plantel. De um lote de 20 marrãs Duroc, seis pariram na primeira quinzena deste mês (setembro). São fêmeas nascidas em outubro p.p. As ninhadas oscilaram entre 7 e 13 leitões, assim distribuídas: uma de sete, duas de nove, duas de 11 e uma de 13. Em relação ao desenvolvimento e à seleção, a produção leiteira é ótima, garantindo um bom desenvolvimento da leitegada.

ALIMENTAÇÃO DAS PORCAS DURANTE A AMAMENTAÇÃO — Como esclarecemos, do 8.º ao 10.º dia depois do desmame, normalmente processado no fim do 2.º mês, as porcas podem ser novamente cobertas. No entanto, importa acentuar que as fêmeas entram em cio nesse prazo, quando se lhes proporciona alimentação correta, tanto quantitativa como qualitativamente.

A ração deve conter o suficiente de proteínas, minerais e vitaminas, porque a produção leiteira exige elevado consumo destes elementos. Para se ter idéia desse consumo, basta lembrar que uma boa porca produz a média diária de cinco a seis quilos de leite e até 10 quilos, como tivemos ocasião de constatar pelo controle da produção de uma ótima fêmea.

Tratando-se de marrãs, isto é, de porcas de primeira cria, o problema é ainda mais sério, porque, além da cota de produção, deve-se-lhe garantir a cota de crescimento. Depois da primeira semana da parição, a norma consiste em dar-lhes **boa ração** à vontade, ou seja, de quatro a sete quilos por cabeça, conforme o tamanho da fêmea e o número de leitões.

SRS. CRIADORES DE PORCOS

A "TORTUGA", colaborando sempre para o progresso zootécnico de nossos rebanhos, amplia agora a sua linha de produtos. Apresenta, assim, depois das necessárias comprovações experimentais, a maneira mais fácil e econômica de criar e engordar porcos.

SUPER SUIGOLD K₁

SUPERCONCENTRADO PROTÉICO — VITAMÍNICO — MINERAL

1 kg de Supersuigold K₁ + 6 kg de raiz de mandioca = 1 kg de porco

A SEÇÃO TÉCNICA DA **TORTUGA** está sempre à disposição dos Srs. Criadores de porcos para balancear as rações, usando o máximo possível de produtos da fazenda.